

Segurança Energética na CPLP: um Imperativo Estratégico

Ruben Eiras

Doutorando em História, Defesa e Relações Internacionais, pelo ISCTE-IUL e Academia Militar, sob o tema “Política de Segurança Energética: o Potencial Estratégico de Cooperação Portugal-Brasil”. Executive Master in Sustainable Energy Systems do MIT-Portugal. Licenciado em Sociologia do Trabalho pelo ISCSP-UTL. Responsável pelas Relações com o Sistema Científico, Departamento de Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade da Galp Energia. Autor do blogue Geoenergia no semanário Expresso, disponível em <http://expresso.sapo.pt/geoenergia=s25613>.

Resumo

Cerca de cinquenta por cento das novas descobertas de petróleo e gás realizadas desde 2010 estão localizadas em países lusófonos. Este será um fator transformacional da importância geopolítica do espaço de língua portuguesa para a segurança energética da economia global. O objetivo do presente artigo é contribuir para a compreensão deste novo fenómeno e das suas potenciais implicações. Para o efeito, em primeiro lugar, é definido o conceito de segurança energética. De seguida, será demonstrada uma forma de a quantificar através do método Índice de Segurança Energética e da respetiva aplicação à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), destacando os resultados mais importantes. Em terceiro e último lugar, com base na informação anterior e na análise da envolvente, enunciar propostas que fundamentem a constituição da plataforma “Diálogo Segurança Energética CPLP”.

Abstract

About fifty per cent of new oil and gas discoveries made since 2010 are located in lusophone countries. This will be a transformational factor of the geopolitical importance of the Portuguese speaking space for the global economy's energy security. The purpose of this paper is to contribute to the understanding of this new phenomenon and its potential implications. In accordance, it starts with the definition of energy security. Then it puts forward a methodology for measuring the Energy Security Index and its application concerning the Community of Portuguese Speaking Countries (CPLP), highlighting the most important results. Lastly and based on both previous analyses it argues in favor of the creation of a “CPLP Energy Security Dialogue” platform.